XXX Encontro Anual de Iniciação Científica
VII Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior
eaic 2021

Análise do perfil de pacientes com hipertensão arterial sistêmica e grau de adesão ao tratamento no ambulatório de cardiologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa

Stephanie Rodrigues Schaff (PIBIC), Elise Souza dos Santos Reis (orientadora), e-mail: essreis@brturbo.com.br

Universidade Estatual de Ponta Grossa / Departamento de Medicina

Ciências da Saúde, Cardiologia

Palavras-Chave: *hipertensão, tratamento, adesão, espiritualidade, religiosidade*

Resumo

A religiosidade/espiritualidade são práticas que podem interferir na evolução de certas doenças, como a hipertensão arterial sistêmica. O projeto tem como objetivo avaliar a adesão ao tratamento da hipertensão arterial sistêmica baseado em dados sociodemográficos, na religiosidade e espiritualidade dos pacientes no Ambulatório de Cardiologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa entre os períodos de agosto de 2020 a janeiro de 2021, no tempo de 6 meses. É esperável que tenhamos informações expressivas, com resultados críticos de pacientes hipertensos, expondo a importância do tema.

Introdução

A hipertensão arterial, é uma situação clínica multifatorial, intimamente relacionada a distúrbios metabólicos e hormonais, modificações funcionais e/ou estruturais de órgãos-alvos, tornando-se agravada por fatores de risco como idade, sexo, etnia, excesso de peso e obesidade, ingestão de sal e álcool, sedentarismo, genética, fatores socioeconômicos e diabetes melito. (BEZERRA, 2014)

Estudos apresentam a relação entre a espiritualidade (como práticas religiosas diárias e ida a sistemas religiosos) e a diminuição dos níveis pressóricos em consequência menor predisposição a hipertensão. Além disso, demostram baixos níveis de cortisol e mortalidade. (LUCCHETTI et al., 2010)

Material e Métodos

Estudo prospectivo, de coorte, realizado através do preenchimento de um formulário (entrevista) de pacientes hipertensos que pertencem ao ambulatório de cardiologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa. Foi entrevistado 120 pacientes, divididos em 2 grupos: pacientes com religiosidade (CR) e pacientes sem religiosidade (SR). A partir disso, correlacionados segundo suas características sociodemográficos e espiritualidade, sendo utilizados o questionário de Morisky modificado e adaptação do Índice de Religiosidade da Duke (P-Durel).

Os dados foram analisados de forma descritiva com frequência simples (n) e relativa (%) de todas as variáveis individualmente e associadas à religiosidade.

Resultados e Discussão

O grupo religioso (CR) constituído por 74,1% dos participantes, registra uma pressão arterial média de 138/66 mmHg, tendo o perfil caracterizado por indivíduos de 61 anos, casados, com ensino fundamental incompleto que recebem 1 salário-mínimo – tiveram alta adesão ao tratamento em 42,7%. Já o grupo sem religiosidade (SR) constitui 26% dos participantes, registrando alta adesão em 35,5%, com pressão arterial média de 145/89 mmHg, sendo caracterizados por indivíduos de 62 anos, casados, possuem ensino fundamental incompleto e recebem em média 1 salário-mínimo. Entretanto, a maioria dos participantes de ambos os grupos não atingiram as metas terapêuticas.

Conclusão ou Conclusões

O grau de adesão ao tratamento entre os pacientes hipertensos estudados do grupo com religiosidade foi maior em relação ao grupo sem religiosidade e apresentaram níveis pressóricos menores. Entretanto, a maioria dos participantes de ambos os grupos não atingiram as metas terapêuticas. Desse modo, existe a necessidade de analisar todas as variáveis relacionadas à adesão ao tratamento, de modo a assegurar a efetividade do tratamento e a eficiência dos serviços de atenção à saúde. Uma abordagem multifocal e multiprofissional é fundamental para p sucesso terapêutico desses pacientes.

Agradecimentos

Agradeço ao Hospital Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa pela disponibilidade de poder participar dessa pesquisa. Também agradeci à professora Elise Souza dos Santos Reis, por toda dedicação durante o estudo.

BEZERRA, A. S. M.; LOPES, J. L.; BARROS, A. L. L. Adesão de pacientes hipertensos ao tratamento medicamentoso. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 67, n. 4, p. 550-555, jul/ago. 2014.

LUCCHETTI, G. et al. Influência da religiosidade e espiritualidade na hipertensão arterial sistêmica. **Revista Brasileira de Hipertensão**, v. 17, n. 3, p. 186-8, 2010.